

KLUG, Carl Friedrich Ferdinand

Colono em Cedro com 21 anos de idade e nascido em 18 de Dezembro de 1864 na cidade de Bolkow bei Wolldisch / Pommern – Alemanha

Filho de Carl 1,5 e Caroline geb. Klitzke

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 9 de maio de 1886 na casa escola em Warnow com Henriette Wilhelmine Caroline Klitzke

KLUG, Carl Friedrich Hermann

Nasceu em 27 de Agosto de 1888 em Cedro

Filho de Friedrich KLUG e Henriette geb. Klitzke

Padrinhos: Carl KLUG, August KLUG e Wilhelmine Krause

KLUG, Carl Gustav Wilhelm

Nasceu em 13 de março de 1874

Filho de Heinrich KLUG e Friederike geb. Braatz

Padrinhos: Carl Milbratz, Wilhelm KLUG e Albertine KLUG

KLUG, Carl Hermann Jacob

Nasceu em 4 de Fevereiro de 1876 em Benedito

Filho de Heinrich KLUG

Padrinhos: Carl Holstein, Carl KLUG e Albertine KLUG

KLUG, Caroline Wilhelmine Bertha

Nasceu em 29 de maio de 1877

Filha de Ferdinand KLUG e Henriette geb. Kuehsner

Padrinhos: Carl KLUG, Wilhelmine KLUG e Bertha Kuehsner

KLUG, Emma Helene Auguste

Nasceu em 17 de abril de 1879

Filha de Ferdinand KLUG e Friederike geb. Wegner

Padrinhos: Heinrich KLUG, Wilhelmine Wegner e Auguste Radatz

KLUG, Friedrich Albert Ferdinand

Nasceu em 28 de julho de 1879

Filho de Heinrich KLUG e Friedrike geb. Bratz

Padrinhos: Friedrich Viebranz, Albertine Klitzke e Ferdinand KLUG

KLUG, Friedrike Anna Albertine

Nasceu em 17 de Setembro de 1879

Filha de Wilhelm KLUG e Wilhelmine geb. Braatz

Padrinhos: Friederike Braatz, Caroline Klitzke e Albert Klitzke



KLUG, Hanna Caroline Friederike

Em Cedro com 23 anos  
Nasceu em 29 de Agosto de 1861 em Quisbernow bei Wusterbarth / Pommern – Alemanha  
Filha de Carl KLUG – colono e Caroline geb. Klitzke  
Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 26 de abril de 1886 na casa escola de Timbó com Carl Friedrich August Klitzke

KLUG, Heinrich Richard Carl

Nasceu em 12 de junho de 1878

Filho de Friedrich KLUG e Auguste geb. Stern

Padrinhos: Heinrich Zickuhr, Alwine Engel e Johann Dumke

KLUG, Ida Anna Alwine

Nasceu em 23 de Agosto de 1877

Filha de Carl KLUG e Albertine geb. KLUG

Padrinhos: Wilhelmine Braatz, Carl KLUG e Friedrich Braatz

KLUG, Ida Wilhelmine Henriette

Nasceu em 30 de Janeiro de 1876 em Cedro

Filha de Wilhelm KLUG e Friederike geb. Braatz

Padrinhos: Carl KLUG, Friederike KLUG e Henriette Kissner

KLUG, Johann Carl Wilhelm

Nasceu em 19 de abril de 1886 em Cedro

Filho de August KLUG – colono e Wilhelmine geb. Kohls

Padrinhos: Wilhelm KLUG, Carl KLUG e Johanna KLUG

KLUG, Johann Franz Friedrich

Nasceu em 8 de Novembro de 1878

Filho de Carl KLUG e Albertine geb. KLUG

Padrinhos: Johann KLUG, Friedrich KLUG e Henriette KLUG

KLUG, Johanna

Itoupava-Rega com 19 anos

Nasceu em 27 de julho de 1866 em Nauband bei Baerwalde / Pommern – Alemanha

Filha de August KLUG – colono e Albertine geb. Dubberstein

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de Dezembro de 1885 em Blumenau com Wilhelm Laffin

KLUG, Johanne Albertine Bertha

Nasceu em 7 de junho de 1880 em Cedro

Filha de Carl KLUG – colono e Albertine geb. KLUG

Padrinhos: Johanna KLUG, Albertine Klitzke e Heinrich KLUG



KLUG, Johanna Albertine Anna

Nasceu em 23 de março de 1887 em Cedro

Filha de Friedrich KLUG – colono e Henriette geb. Klitzke

Padrinhos: Johanna Klitzke, Wilhelm KLUG e Albertine KLUG

KLUG, Johanna Emilie Caroline

Nasceu em 24 de março de 1878

Filha de Wilhelm KLUG e Wilhelmine geb. Braatz

Padrinhos: Johanna KLUG, Friedrich Klitzke e Caroline Noerenberg

KLUG, Ludwig Hermann Richard

Nasceu em 17 de Setembro de 1871 em Benedito

Filho de Ferdinand KLUG e Bertha Ernstine Friederike geb. Wegner

Padrinhos: Johann KLUG, Ludwig Stueber e Alwin Blaese

KLUG, Johann August Friedrich

Viúvo em Pomerode, nascido em 17 de Outubro de 1854 em Arnshause / Pommern – Alemanha  
Casou-se pelo pastor Runte em 29 de março de 1885 com a viúva Marie Kuester

KLUG, Ferdinand

Viúvo em Benedito. Casou-se pelo pastor Runte em 1º de Fevereiro de 1885 com Wilhelmine Johanne Reguse

KLUG, Wilhelm Heinrich Hermann

Nasceu em 8 de julho de 1876 em Cedro

Filho de Friedrich KLUG e Auguste geb. Stern

Padrinhos: Carl KLUG, Friedrich Duwe e Amalie Gaulke

KLUG, Wilhelmine

Nasceu em 17 de Dezembro de 1870 em Blumenau

Filha de Friedrich KLUG e Albertine geb. Gaulke

Casou-se pelo pastor Runte em 26 de Novembro de 1889 com Richard Maahs

KLUGE, Carl

Imigrante alemão que chegou a Blumenau no dia 10 de Dezembro de 1861 com a mulher Augusta de 29 anos. Ele tinha 49 anos e os filhos Guilherme, Maria e Alberto tinham 11, 9 e 8 anos respectivamente.



KLUGE, Carl Friedrich August

Nasceu em 18 de julho de 1874 em Benedito

Filho de Ferdinand KLUGE e Friedrike geb. Wegner

Padrinhos: Carl Blaese, Carl Wegner e Johanna Kammholz

KLUGE, Albert

Marceneiro com 25 anos, nascido em 1º de março de 1854 em Friedland / Brandenburg – Alemanha

Filho de Johann Carl KLUGE e Auguste Henriette geb. Jachau

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Novembro de 1879 no Encano com Marie Pauline Busch

KLUGE, Helene

Faleceu por afogamento em Dezembro de 1885

FONTE: Blumenauer Zeitung n°52 de 26 de Dezembro de 1885

KLUGE, Reinhold

“Dizem Reinhold KLUGE e Frederico Haerchen, residentes no lugar denominado Passo Manso, distrito desta vila, que tendo justos motivos de queixa contra Carlos Sohn, encarregado do serviço de passagem naquele lugar, vem, por isso, na forma de lei, expor os fatos ilegais praticados pelo dito Sohn afim de, depois de provado, ser o mesmo compelido a assinar um termo de bem viver. É público e notório de que o Suplicante, quando em serviço da passagem, está sempre armado de um revólver com o qual faz ameaças a diversas pessoas, assim como que recusa dar passagem durante a noite, além de maltratar com palavras e ações, aos que tem necessidade de usar sua passagem. Alguns moradores de uma para outra margem, o que o Suplicante quer proibir e por isso, na noite do dia 9 do corrente, praticou um ato violento, o qual passam os Suplicantes a expor a V. S. Nesse dia, achando-se os Suplicantes em casa de Júlio Paupitz, em companhia de outras pessoas, sendo já noite e sabendo que o Suplicante Sohn não se presta a dar passagem depois do escurecer, mandou o Suplicante Haerchen a um seu filho que fosse para a casa e que levasse em sua canoa, quatro meninos que ali estavam e que tinham de passar para o outro lado, para a casa de seus pais, visto que ele, Haerchen, iria mais tarde, na canoa e na companhia de um seu vizinho, que naquela ocasião ali se achava. Sucede porém, que ao aproximar-se o filho do Suplicante Haerchen à margem esquerda do rio, ali se achava Carlos Sohn que engatilhando seu revólver, que sempre trás consigo e

apontando-o à canoa, disse que se eles desembarcassem em terra os mataria, pelo que não quis o filho do Suplicante Haerchen chegar em terra e apressadamente remou em direção ao ponto de Carlos Backmann, onde também não pode desembarcar, porque ali já tinha chegado Sohn, que repetiu as mesmas ameaças, em vista do que teve que regressar para a casa de Paupitz, onde ainda se achavam os Suplicantes, a quem expôs o ocorrido. Muitos outros atos inconvenientes tem sido praticados pelo Suplicante e que melhor serão expostos e comprovados em audiência e por isso os Suplicantes requerem a V. S. para que, mandando intimar ao Suplicante Carlos Sohn e as testemunhas Jacob Alpen, Martin Maffert, Julio Paupitz Filho, Rudolfo Gieseler e Valentin Linck que tem presenciado estes e outros fatos praticados pelo Suplicante, obrigue a este, por sua sentença, a assinar o termo de bem viver, com a cominação de 30 dias de cadeia e 30\$000 de multa, quando infringir ao que V. S. lhe for no mesmo termo prescrito.

Blumenau, 14 de abril de 1882 F. R. M.  
Reinhold KLUGE e Friedrich Haerchen

Texto integral retirado da carta escrita pelo Pe. José Maria Jacobs, endereçada ao Juiz de Paz, requerendo-se ao Subdelegado de Polícia

KNAESEL, Christiane Alwine

Nasceu em 18 de Agosto de 1878 na Itoupava

Filha de Hermann KNAESEL e Christiane geb. Heidrich

Padrinhos: August Heidrich, Alwine Holetz e Caroline Knaesel

KNAESEL, Selma Anna Emma Karoline

Nasceu em 4 de Novembro de 1889 em Tatutiba

Filha de Wilhelm KNAESEL e Marie geb. Kuehne

Padrinhos: Selma Heidrich, Emma Schauffert, Karoline KNAESEL e Paul Zingel

KNAESEL, Wilhelm

Colono em Itoupava com 23 anos de idade

Nasceu em 28 de Setembro de 1861 em Birkigt bei Greifenberg – Alemanha

Filho de Ernst KNAESEL e Auguste geb. Neumann

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de Setembro de 1884 em Blumenau com Marie Kuehne



KNAESEL, Carl Wilhelm Theodor

Nasceu em 10 de julho de 1877 na Itoupava

Filho de Gustav KNAESEL e Caroline geb. Roters

Padrinhos: Wilhelm Denker, Theodor Roters e Christian KNAESEL

KNAESEL, Emilie Selma

Nasceu em 6 de Setembro de 1888 em Tatutiba

Filha de Gustav KNAESEL e Caroline geb. Roeters

Padrinhos: Joseph Roeters, Emilie Feldmann, August Havenstein e Selma Heidrich

KNAESEL, Emma Ida Lina

Nasceu em 8 de Fevereiro de 1888 em Tatutiba

Filha de Wilhelm KNAESEL e Marie geb. Kuehne

Padrinhos: Carl Kuehne, Ida Schauffert, Lina Hoeltgebaum e Emma Heidrich

KNAESEL, Ida

Nasceu em 8 de Agosto de 1875

Filha de Gustav KNAESEL e Caroline geb. Rhoders

Padrinhos: Hermann KNAESEL e Catharina Rhoders

KNAESEL, Ida Auguste

Nasceu em 7 de Dezembro de 1875 na Itoupava

Filha de Ernst Lebrecht KNAESEL e Charlotte Auguste geb. Neumann

Padrinhos: Rudolf, Hermann KNAESEL, Pauline Heidrich e Sophie Nielsen

KNAESEL, Maria Ida Caroline

Nasceu em 10 de Fevereiro de 1887 em Tatutiba II

Filha de Gustav KNAESEL – colono e Caroline geb. Roders

Padrinhos: Wilhelm Sievers, Maria KNAESEL, Maria Hein e Ida Schauffert

KNOBLAUCH, Dr. Bernhard

Fundador da Sociedade de Atiradores

Foi admitido como médico oficial da colônia, iniciando os trabalhos no dia 1º de março de 1862. Era formado pela Universidade de Jena. Foi engajado como médico da colônia Blumenau pelo ministerial nº1, de 16 de Janeiro de 1862. Imigrou em Blumenau em 1857. Assumiu o cargo no dia 1º de março

Nasceu em 21 de Janeiro de 1833 em Jena, onde colou grau em medicina

Emigrou para Blumenau em 1857 segundo o Álbum do Centenário de Blumenau.

Falecido em 1871

KNOBLAUCH, Dorothea

Viúva do Dr. Bernhard KNOBLAUCH. Faleceu em Pouso Redondo, com 73 anos em 22 de junho de 1918. Era Filha de Pedro Wagner

KNOBLAUCH, Leopoldo

Nomeado primeiro suplente do sub-delegado de polícia de Blumenau no mês de Janeiro de 1890.

Em março de 1902, era membro do Executivo do Partido Republicano em Blumenau – SC

Deixou o cargo de delegado de polícia em Dezembro de 1901 por motivo de doença. Fez parte da 1º intendência municipal de Blumenau em 1890



KNOBLAUCH, Leopold

Nasceu em 25 de Agosto de 1863

Filho de Bernhard KNOBLAUCH – 1º médico da colônia Blumenau e Dorothea geb. Wagner

KNOCH, Albine Wilhelmine

Nasceu em 5 de Dezembro de 1859 em Triptis / Sachsen – Weimar / Alemanha

Filha de Gottlob KNOCH e Caroline Wilhelmine geb. Toepel

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Janeiro de 1885 em Blumenau com o oleiro Heinrich  
KNOCH

KNOCH, Alwine Caroline

Nasceu em 20 de março de 1878

Filha de Gottlob KNOCH e Caroline geb. Toepel

Padrinhos: Catharina Moeller e Alwine Holetz

KNOCH, August Fritz Christian

Nasceu em 3 de Dezembro de 1887 em Blumenau

Filho de Hermann KNOCH – colono e Catharina geb. Kaczinski

Padrinhos: Christian KNOCH, Maria Bernack e Friedrich Spernau

KNOCH, August Hermann Carl

Nasceu em 15 de maio de 1862

Filho de Johann Georg KNOCH – colono e Johanna Christiane geb. Ehler

Padrinhos: Emilie Holetz, Ida Holetz e Gottlieb KNOCH

KNOCH, Carl Friedrich

Nasceu em 18 de março de 1853

Filho de Johann Joseph KNOCH e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Carl Hadlich, Gottlieb Hadlich, Johann Cristiane KNOCH

KNOCH, Carl Gottlob

Oleiro em Indaial com 25 anos e nascido em 15 de maio de 1862 em Blumenau

Filho de Johann Georg KNOCH e Johanna Christine geb. Ehlers

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 21 de Janeiro de 1888 em Indaial com Clara Frohlich

KNOCH, Clara Ida

Nasceu em 2 de março de 1872 em Blumenau

Filha de Gottlob KNOCH e Caroline geb. Doepel

Padrinhos: Ida Holetz, Andreas Grassmann, Ida Neupert e Johann Michel



KNOCH, Edwin

Nasceu em 29 de Novembro de 1861

Filho de Johann KNOCH – colono e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Johann Jauche, Julius Klueger, Henrike Hadlich e Wilhelmine Hadlich

KNOCH, Erwin

Em 1924 possuía um carro de praça de que era o próprio motorista. Esse carro tinha o n°49

KNOCH, Franz

Nasceu em 3 de março de 1862

Filho de Gottlieb KNOCH – colono e Caroline Wilhelmine geb. Toepel

KNOCH, Franz Hermann

Nasceu em 9 de Setembro de 1886

Filho de Hermann KNOCH e Catharina Raschinski

Padrinhos: Franz KNOCH e Gotthelf Kusch

KNOCH, Georg Hermann

Nasceu em 24 de julho de 1864

Filho de Christian Gottlob KNOCH e Caroline Marie geb. Tepel

Padrinhos: Christiane Kaestner e Georg KNOCH

KNOCH, Gustav Edmund Luis

Nasceu em 2 de junho de 1872

Filho de Johann KNOCH e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Gustav Hadlich, Edmund Ehrhard e Adelheid Gebien

KNOCH, Hermann

Nasceu em 19 de Dezembro de 1858

Filho de Johann KNOCH (colono nascido em Pahnstein) e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Gottlieb Hadlich

KNOCH, Hulda Luise Maria

Nasceu em 1º de Novembro de 1874

Filha de Gottlob KNOCH e Caroline geb. Toepel

Padrinhos: Luise Pauli, Marie Mueller, Witwe Ohrt e Hermann KNOCH



KNOCH, Johann Ernst

Nasceu em 6 de Outubro de 1854

Filho de Johann Joseph KNOCH e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Ernest Weise, Johann Bewian e Heinrike Kohler

KNOCH, Johann Heinrich Hermann

Nasceu em 5 de março de 1856

Filho de Johann Georg e Johanna Christiane geb. Ehler

Padrinhos: Herich Leutheuser, Johann KNOCH, Johanna Weise.

KNOCH, Johann Hermann

Colono em Benedito com 24 anos de idade e nascido em 5 de março em Blumenau

Filho de Johann Georg KNOCH e Johanne Christine geb. Ehlers

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 5 de Setembro de 1880 na cidade de Benedito com Juliane  
Magdalene Wagner

KNOCH, Johann Joseph

Nasceu em Pahnstangen – Alemanha

Colono Filho de Johann Gottfried KNOCH e Johann Christine Pohl

Casou-se pelo pastor Hesse em 30 de Agosto de 1857 com Wilhelmine Hadlich

KNOCH, Louise Johanna Christine

Nasceu em 24 de maio de 1857

Filha de Johann KNOCH – colono nascido em Pahnstein e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: August Dittmar, Christine Krohberger e Johanna Schreiber.

KNOCH, Minna Christiane Auguste

Nasceu em 19 de julho de 1864

Filha de Johann KNOCH e Wilhelmine geb. Hadlich

Padrinhos: Christiane Hadlich, Auguste Hadlich e Friedrich KNOCH

KNOCH, Reinhold

Nasceu em 2 de Agosto de 1868 em Blumenau

Filho de Gottlieb KNOCH – colono e Caroline geb. Toepel

Residência em Stadtplatz

KNOLL, Caroline Alwine Pauline

Nasceu em 20 de Fevereiro em Tatutiba

Filha de August KNOLL – colono e Caroline Schreep geb. Vilwock

Padrinhos: Alwine Mueller, Pauline KNOLL e Luis Weise



KNOLL, Emilie Lisette Alwine

Nasceu em 7 de maio de 1886 na Itoupava-Rega

Filha de Hermann KNOLL – colono e Auguste geb. Feldmann

Padrinhos: Emilie Feldmann, frau Krueger e Carl Rueckert

KNOLL, Ferdinand Hermann

Colono na Itoupava-rega com 23 anos de idade e nascido em 19 de Outubro de 1860 em Mylau bei Reichenbach / Sachsen – Alemanha

Filho de Gottlieb KNOLL e Friederike geb. Schmalfuss

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de Dezembro de 1884 em Blumenau com Auguste Henriette Feldmann

VER – Biografia no Livro Alto Biguaçu de Raulino Reitz – Narrativa Cultural Tetrarracional. Edição comemorativa do 25º aniversário da criação do Município de Antonio Carlos. 1963 / 1988 p.487.

KNOLL, Franz August

Padeiro em Tatutiba com 21 anos

Nascido em 5 de Outubro de 1865 em Mylau bei Reichenbach / Sachsen – Alemanha

Filho de Franz Gottlieb KNOLL e Christiane Friederike geb. Schmalfuhs

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de Agosto de 1887 em Blumenau com a viúva Caroline Johanna Friederike Schreep geb. Vilwock

KNOLL, Ida

Nasceu em 6 de Outubro de 1835 em Cronberg – Tauris / Alemanha

Era filha do professor Georg Josef Monken e de sua mulher Margarida geb. Gerstner.

Descendia de várias gerações de professores.

Veio de uma família de professores. Em 1880 seguiu a seu filho Georg para o Brasil e tornou-se professora na colônia. Suas poesias e novelas estão espalhadas em calendários antigos. Entre o número relativamente grande de autores alemães e brasileiros que tiveram projeção, a maioria foi masculina e poucas mulheres se projetaram além do círculo familiar e social.

No seu excelente livro “Deutsche Charakterbilder aus der brasilianischen Geschichte” figuras marcantes alemãs da Histórias do Brasil.

Vida e obra de Hans Staden, Ulrich Schmiedel, Manoel Beckamn, Tenente General Boehm, Major-General Mueller, os dois Varnhagen e uma mulher: Gran-Duquesa da Áustria, Imperatriz do Brasil. A. Gertsch ilustrou sua publicação no Centenário Schweitzer Hilfsvereins In Rio de Janeiro, Sociedade Beneficiente Suíça do Rio, com vários personagens masculinas mas nada relata sobre participações femininas nas atividades desta sociedade.

No firmamento lírico teuto-brasileiro apareceu durante a Guerra (1914-1918) um nome brilhante de 1º magnitude: Maria Kahle. Ela exprimiu de uma maneira perfeita o sentimento do coração alemão no Brasil.

A beleza da paisagem do litoral ou nas encostas com florestas virgens, ressaltava o trabalho dos colonizadores de uma maneira sentimental. Mas deve-se dizer que Maria Kahle foi uma poetisa alemã no Brasil sendo que Ida KNOLL foi uma poetisa teuto-brasileira, porém, nascida em solo alemão, na região rica em florestas na cidade de Kronberg (2 Km de Schwalbach). Viu a luz no dia 6 de Outubro de 1835, filha de Georg Josef Monken – professor e Margarete geb.Gerstner. Seus antepassados paternos foram professores, do lado materno, guardas florestais.

Teve uma juventude simples e despreocupada, instrução normal, mas uma alma aberta para a verdade, ao nobre e a beleza do verso e música. Contraiu núpcias com o professor Christian KNOLL, com residência em Kronberg durante muitos anos com os avós Monken numa propriedade rural. Mudaram-se depois para Frankfurt, onde o esposo veio a falecer. Adoeceu de corpo e alma por um longo tempo e sofreu privações. posteriormente consumiu suas economias e por intrigas perdeu o auxílio que havia concedido aos cidadãos abastados de Frankfurt.

Tomou a decisão de emigrar para o Brasil e, na nova pátria instalou-se no sul do Estado de Santa Catarina, tornando-se professora, na área de colonização alemã e porta-voz dos sentimentos dos alemães na sua alegria e tristeza.

Sua alma era a Harpa do marulhar das ondas ao canto do vento nas matas. Amores de uma velha e nova pátria em outro ambiente.

Suas poesias e seus esboços eram profundamente sentimentais. Estão espalhados nas antigas edições de Rotermund, Musterreiter e outros.

Faleceu em avançada idade no dia 29 de junho de 1919 em Florianópolis.

Seu nome vive em seu filho Georg KNOLL, que herdou a veia artística da mãe e com ela compete no impulso da fantasia, fluidez dos versos e profundidade dos sentimentos. É conhecido a todos os leitores de calendários e publicações teuto-brasileiras.

FONTE: Kalender Fuer Die Deutschen Indaial Brasilien 1929 p. 50 artigo do Dr. Aldinger

VER: Blumenau em Cadernos TOMO XXIX – junho de 1988 n°6 p. 189 a 190

KNOLL, Georg

Nasceu em 1861 em Cronberg – Frankfurt / Alemanha e veio para a colônia Blumenau em 1880. Desde 1903, promotor público.

Iniciou suas atividades literárias em 1884 como cooperador de jornais (Imigrant, Blumenauer Zeitung, Koloniezeitung, Deutshe Tat, Lageano e O Trabalho em língua portuguesa)

Também escreveu para o Rotermund-Kalender e Uhle-Kalender. Em especial contos e poesias.

Sobre suas atividades literárias ele próprio comenta muito drasticamente: Não há profissão mais espinhosa do que a de um escritor ou publicitário no sul do Brasil. As afirmações envenenadas da calúnia e das tentativas de desonra acabam com qualquer boa vontade.

Georg KNOLL traduziu obras de José de Alencar e Monteiro Lobato para o alemão.

Tirado do livro: Centenário da Emigração Alemã em Santa Catarina por Gottfried Entres p.253.

VER - Rotermund-Kalender de 1897 p.129/137 – Deutschbrasilianisch poesia folclóricas.

KNOLL, Marie Wilhelmine

Nasceu em 30 de Janeiro de 1888 na Itoupava-Rega

Filha de Hermann KNOLL e Auguste geb. Feldmann

Padrinhos: August KNOLL, Wilhelmine Klabunde e Wilhelmine Pagelkopf



KNOLL, Oscar August Robert

Nasceu em 16 de junho de 1888 em Tatutiba

Filho de August KNOLL e Caroline geb. Velwock

Padrinhos: Johanna Weise, August Vielwock e Hermann KNOLL

KNOLL, Otto Johann Gustav

Nasceu em 30 de Novembro de 1889 na Itoupava-Rega

Filho de Hermann KNOLL e Auguste geb. Feldmann

Padrinhos: Gustav Froehlich, Johann Zimdars e Emilie Klabunde

KNOLL, Thekla Ida Luise

Nasceu em 10 de junho de 1890 em Massaranduba

Filha de August KNOLL e Karoline geb. Velwock

Padrinhos: Fritz Bieging, Ida KNOLL e Luise Mueller

KNOP, Emma Marie Magdalene

Nasceu em 9 de abril de 1876 em Ribeirão Mulde

Filha de Luis KNOP e Friederike geb. Bloedorn

Padrinhos: Emma Baumgaertel, Heinrich Pruesse e Wilhelmine Herigen

KNOP, Friedrich Hermann Otto

Nasceu em 27 de Novembro de 1875

Filho de Albert KNOP e Albertine geb. Stahnke

Padrinhos: Hermann Stahnke, Friedrich Strey e Mathilde Stahnke

KNOP, 1 Filho

Nasceu em 23 de junho de 1876 em Benedito  
Filho de Hermann KNOP e Henriette geb. Gerhard

KNOP, Helene Bertha Albertine

Nasceu em 30 de Janeiro de 1890

Filha de Albert KNOP e Luise geb. Hoefelmann

Padrinhos: Albert Klabunde, Helene Hoefelmann e Bertha KNOP

KNOP, Mathilde

Em Warnow com 27 anos

Nascida em 13 de Outubro de 1860 em Grampe bei Coeslin / Pommern – Alemanha

Filha de Albert KNOP e Caroline geb. Stahnke

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de julho de 1888 na casa escola em Warnow com Arno Hugo Feustel



KNOPF, Catharina

Em Rio Morte com 21 anos

Nasceu em 5 de Janeiro de 1866 em Gaspar

Filha de Matthias KNOPF e Caroline geb. Flick

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 19 de Agosto de 1887 em Indaial com Friedrich Wilhelm Bauke

KNOPF, Emanuel

Nasceu em 23 de Setembro de 1875 na localidade de Rio Morto no Município de Indaial

Filho de Mathias e Cristina KNOPF, ambos naturais da Alemanha.

Seu pai era lavrador e sua mãe do lar. A família era composta de 8 pessoas que muito passaram para sobreviver. Emanuel tinha 2 irmãos e 2 irmãs. Todos ajudavam seus pais na lavoura.

VER – dados em “Pomerode. Sua História, Sua Cultura, Suas Tradições. Vol. 05 de 1991 p.28

KNOPF, Pe. Marino Antônio

Filho de José KNOPF e de Olga Marowka

Nasceu em Indaial onde estudou as 1º letras. Seus pais residiam na Estrada das Pedras. Ordenou-se sacerdote na Congregação dos Padres do Coração de Jesus. Cantou a sua primeira missa na matriz de Indaial no dia 8 de Dezembro de 1942, na presença de seu pai.

KNOPP, Alwine Pauline Auguste

Nasceu em 11 de Agosto de 1879

Filha de Hermann KNOPP e Henriette geb. Gehrhard

Padrinhos: Bertha Krueger, Wilhelmine Noerenberg e Albert Treiburg

KNOPP, Anna Dorothea

Nasceu em 12 de Novembro de 1877 em Warnow

Filha de Albert KNOPP e Caroline geb. Stahnke

Padrinhos: Carl Schulz, Dorothea Witthoefel e Caroline Strey

KNOPP, Caroline Johanna Auguste

Nasceu em 22 de Setembro de 1862 em Grampe bei Schwellin / Pommern – Alemanha

Filha de Albert KNOPP e Caroline Stahnke

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 3 de Fevereiro de 1882 em Blumenau com Johann Albert Carl Arndt.

KNOPP, Ida Bertha Auguste

Nasceu em 24 de Outubro de 1879 em Benedito

Filha de Friedrich KNOPP e Bertha geb. Koepsel

Padrinhos: Albert Koepsel, Auguste Manske e Ulrike Zirke

KNOPP, Ludwig Albert Alwin

Nasceu em 27 de abril de 1886 em Warnow

Filho de Albert KNOPP – colono e Caroline geb. Stahnke

Padrinhos: Albert Fiedler, Ludwig Kuehl e Hulda Piske



KNOPPE, Anna Luise Alwine

Nasceu em 30 de abril de 1874 em Ribeirão Mulde

Filha de Luis KNOPPE e Friederike geb. Bloedorn

Padrinhos: Rudolf Gessner, Luise KNOPPE e Alwine Schubert

KNOPPE, Louise

Nasceu em 13 de março de 1859 em Apolda – Sachsen – Weimar / Alemanha

Filha de Maurer Carl KNOPPE e Wilhelmine geb. Wolf

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 11 de Novembro de 1883 em Blumenau com o professor Adolf Tallmann

KNOPPI, Maria

Nasceu em 16 de Novembro de 1862

Filha de Carl KNOPPI e Wilhelmine geb. Wolf

Padrinhos: Alwine Wolf, Friedrike Bohmann e Friedrich Eling

KNORRING, Augusta e Sebastian

Em Novembro de 1849 o brique sueco “WIFSTA”, oriundo de Estocolmo, deu entrada no porto do Rio de Janeiro, trazendo entre os passageiros os Suecos: Augusta Devin e Sebastian Von Knorring  
As informações encontradas no “Jornal do Comércio” de 7 de Novembro de 1849 p.4 são as seguintes:

Entrada no dia 6 de Novembro de 1849

---

Stockholmo - 63 d.Brigue sueco “WIFSTA”, 400 tons: MPF Mattsson equipe 12.

- Carga – pinho e Ferro à ordem
- Passageiros suecos Augusta Devin, Sebastian Kon Knorring e Gustav Johansen

Manifesto de Importação

---

Brigue sueco WIFSTA de Stockholmo

Alcatrão: 8 barris

Ferro: 4331 barras

Taboado: 496 dúzias

FONTE: divisão de Referência e Info.

Documental depart. de Referência e

Difusão

VER – Família KNORRING (Dossiê)

KNORRING, Evert Sebastian von

Chegou a colônia de Joinville em 22 de maio de 1850, com a esposa Sofia e uma filha menor chamada Mathilde. Esta faleceu com 6 meses em 23 de maio de 1851. Foi afastado da colônia pelo Diretor Schroeder, não sabendo por qual motivo.

VER – Blumenau em Cadernos TOMO III e TOMO IV p.105 e 133

KNORRING, Mathilde von

Nasceu em 23 de Novembro de 1852.

Filha de Eduardo von KNORRING e Augusta Dewin von KNORRING.

Padrinhos: Wanda Hesse e Friedrich Nürnberger

KNORRING, Sebastian

No dia 6 de Novembro de 1849 o Brique Sueco WIFSTA, oriundo de Estocolmo, deu entrada no Porto do Rio de Janeiro, trazendo entre os passageiros os Suecos Augusta Devin e Sebastian von KNORRING e Gustavo Johansen

Informações extraídas do Jornal do Comércio de 7 de Novembro de 1849 p.4 encontradas na Biblioteca Nacional

KNORRING, Sofia Augusta von

Nasceu em Estocolmo – Suécia no dia 16 de Agosto de 1829. Casou-se em 1849 com Evert von KNORRING nobre sueco. Descendia de uma família francesa. Von KNORRING era empregado da corte na Chancelaria. Quando ainda estudante em Upsala, a mais setentrional das universidades suecas, foi acometido de pneumonia e em seguida de tuberculose. A conselho médico embarcou para Santa Catarina que lhe fora recomendado como Estado de clima ameno, tendo obtido uma licença de 3 anos. Embarcou então com a esposa Augusta, em 1849 num navio norueguês, que trazia imigrantes para o Brasil. Passou o casal a morando em São Francisco do Sul, Joinville e Alvarenga. Recebia regularmente o ordenado do seu cargo. Ao fim desses 3 anos seguiu o casal para o Rio de Janeiro afim de regressar à Pátria. Na véspera porém da viagem, seu estado de saúde se agravou, de modo que partir seria no mínimo um ato de irresponsabilidade. Por isso resolveram permanecer no Brasil e administrar uma fazenda em Magé, ao fundo da Bahia de Guanabara, que possuía 10 escravos. KNORRING porém, estava sem forças para dar completo desempenho ao encargo e os escravos negavam-se a obedecer a esposa. Posteriormente nasceu uma filha chamada Mathilde (o casal teve outra filha com esse nome que morreu em Joinville com poucos meses). Passado um ano, resolveram regressar à Santa Catarina. Instalaram-se no Desterro, onde KNORRING lecionava latim, enquanto a esposa cuidava da costura e dos bordados. Sempre a



procura de melhores ares o casal mudou para São Pedro de Alcântara, São José, Enseada de Brito, São Miguel (onde Augusta deu aulas particulares) e Tijuquinhas.

Em 1864 Von KNORRING falece e Augusta foi então nomeada professora pública da 1ª escola feminina de Brusque. Seus irmãos em Estocolmo escreveram-lhe para que voltasse à Pátria, mas ela preferiu ficar no Brasil, cuidando de sua escola, pela qual tinha grande amor e dedicação. Depois de 34 anos de magistério, sempre bem estimada por seus alunos e a população de Brusque, aposentou-se em 1895.

Veio para Blumenau, indo residir na companhia de sua filha, Mathilde, casada com Paulo Schwartzer. Faleceu no dia 26 de julho de 1898, de moléstia hepática. Foi sepultada no cemitério católico. Quando este cemitério foi arrasado, os restos da baronesa Augusta foram transferidos para o cemitério evangélico, o que motivou um protesto de um dos membros da comunidade, o ferreiro Richter. Augusta foi protestante, porém, para poder ser nomeada professora de Brusque teve que converter-se ao catolicismo. Seu óbito, declarado por Paulo Schwartzer, se acha registrado no livro nº2, folha 60, termo 42 do Cartório do Registro Civil, sendo o escrivão Paulo Seltzer. Foi o genro-neto, Oto Rohkohl, quem promoveu a transladação. Foi nomeada para a escola de Brusque em 30 de julho de 1861. Em 15 de Novembro de 62, foi efetivada no cargo, após ter prestado o exame.

VER – Blumenau em Cadernos nº6 TOMO III de 1961 e TOMO IV p.105

KNÜPPEL, Carl Constantin

Professor em Botucatu em São Paulo. Publicou o 1º jornal Joinvillense com o nome de “Der Beobachter am Mathiastrom” (1º jornal catarinense em língua alemã). Era mimeografado e escrito a mão. O 1º número foi publicado no dia 2 de Novembro de 1852. Tiragem de 50 exemplares que custava 120 réis cada. Chegou em Joinville no mês de Dezembro de 1851, com o navio “Neptun”. Tinha 32 anos de idade

Em março de 1861 mudou-se para São Paulo e exerceu o magistério na 1º escola alemã da capital paulista, fundada por C. D. Rath no mesmo ano. Em 1879 voltou para Botucatu, onde veio a falecer em 1895

KNUST, Gustav

Colono no Encano com 20 anos de idade e nascido em 5 de Agosto de 1868 em Blumenau

Filho de Christoph KNUST - colono e Sophie geb. Priebenow

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 15 de Dezembro de 1888 na casa do Sr. Henkels residência no Encano com Clara Henkels

KNUST, Sophie Emilie Johanna

Nasceu em 10 de Dezembro de 1888 no Encano

Filha de Gustav KNUST e Clara geb. Henkels

Padrinhos: Robert Henkels, Christian KNUST e Emilie Henkels